



# PRESTAÇÃO DE CONTAS - 2023

## 1 – Apresentação

A Comunhão Espírita de Brasília, fundada em 16/01/1961, há 62 anos, vem apresentar o seu Relatório de Atividades desenvolvidas durante o exercício de 2022. A Comunhão é uma associação com personalidade jurídica de direito privado, de caráter religioso, científico, filosófico, beneficente, cultural, educacional e de assistência e promoção social, sem fins econômicos e lucrativos, conforme consta no Art. 1º do seu Estatuto, e tem como Missão promover o ser humano, facilitando-lhe o acesso ao conhecimento da Doutrina Espírita, amparando-o e ofertando-lhe os meios para a vivência cristã.

E, cumprindo com as suas finalidades estatutárias, oferece estudo, prática e difusão da Doutrina Espírita; promove a prática da caridade espiritual, moral e material, por todos os meios ao seu alcance, em benefício de todos, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, posição social, religião ou de outra natureza; realiza assistência à maternidade, à infância, à juventude e à velhice, bem como a promoção social de modo geral, inclusive com a produção e dispensação gratuita de produtos farmacêuticos, tudo de acordo com a legislação em vigor e dentro das suas possibilidades e presta serviços gratuitos aos usuários da assistência e promoção social sem qualquer discriminação, de forma planejada e sistemática; promove atividades educacionais e culturais através de estudos e pesquisas, práticos ou teóricos, da Doutrina Espírita codificada por Allan Kardec; integra o Movimento Espírita, estreitando os laços de solidariedade e fraternidade com todos os adeptos da Doutrina Espírita.

No cumprimento de suas atribuições, o Conselho Diretor da Comunhão apresenta as atividades desenvolvidas pela Casa, ao longo de 2022, com a colaboração estimável de trabalhadores, associados e voluntários.

Agradecemos a Deus, a Jesus e aos amigos espirituais as inúmeras possibilidades de trabalho que nos são ofertadas, proporcionando-nos ações as mais diversas em benefício da Sociedade, tornando o nosso Planeta mais saudável, mais humano.

Que possamos honrar toda a infraestrutura disponibilizada para exercermos um trabalho de qualidade na lide espírita, confortando os sofredores e esclarecendo o verdadeiro sentido da vida à Luz da Doutrina dos Espíritos.

**ADILSON MARIZ DE MORAES**  
Presidente  
Diretoria-Geral e Conselho Diretor

## 2 – Resultados Econômico-Financeiro

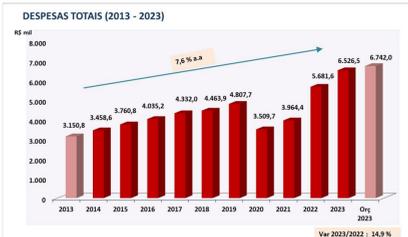
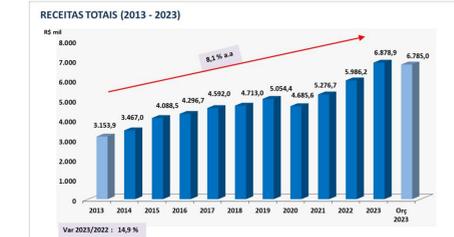
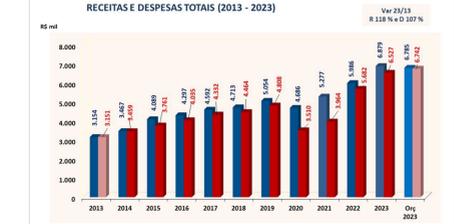
Analisando-se o desempenho econômico-financeiro da Comunhão ao longo dos últimos dez anos e, em especial, o exercício de 2023, segundo ano do terceiro mandato da atual gestão, pode-se constatar que as receitas auferidas permitiram a cobertura de todas as despesas realizadas pela Casa para fazer frente aos inúmeros compromissos finalísticos da Comunhão, sem que se fizesse necessária a utilização do fundo de segurança financeiro instituído desde 2014.

Efetivamente, desde aquele exercício, a Comunhão tem procurado manter o equilíbrio econômico-financeiro da Casa de forma a não comprometer as reservas técnicas necessárias a uma boa prática de gestão financeira, bem como adotado uma política de investimentos compatível com os resultados obtidos nos respectivos exercícios.

No ano de 2023 constata-se a revitalização das atividades da Casa com maior intensidade, com os consequentes reflexos no desempenho econômico-financeiro da organização. De fato, comparativamente com o exercício anterior, observa-se que as receitas atingiram a R\$ 6.878,9 mil, correspondendo a um crescimento da ordem de 14,9%, impactadas fortemente pela manutenção de uma contribuição forte de doações e mensalidades aliada à entrada de recursos provenientes de receitas de bazar e livraria, além da ampliação significativa das receitas de cafeteria.

Do mesmo modo, à semelhança do que se pode verificar nas receitas do ano em foco, as despesas também foram significativamente expandidas nesse exercício, com igual expansão da ordem de 14,9% se comparadas a 2022, retomando, assim, padrões de custeio mais compatíveis com as necessidades reais da Casa e em um cenário que se assemelha àquele observado no período pré-pandêmico. Tal ampliação de gastos é justificada fortemente pelas contratações de novos quadros, necessários à sustentação das atividades finalísticas; pela expansão dos custos de mercadorias para responder, similantemente, ao crescimento das receitas da livraria e da cafeteria, bem como pela ampliação das despesas administrativas, indispensáveis ao equilíbrio adequado entre a manutenção das instalações em resposta ao elevado nível de investimentos realizados nos últimos dez anos.

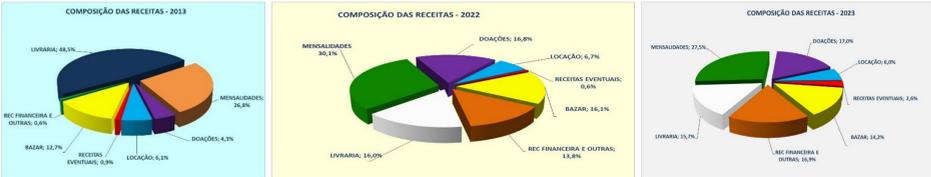
Na realidade, os dispêndios globais em 2023 atingiram R\$ 6.526,5 mil, representando um gasto adicional de cerca de R\$ 844,9 mil em relação ao ano anterior, dos quais 73% são provenientes do crescimento das despesas com pessoal e encargos e administrativas. O gráfico a seguir apresenta o comportamento das receitas e despesas da Casa na última década. Quanto ao comportamento sazonal das receitas e despesas mensais observadas em 2023, vale salientar que, durante quase todo o período, as receitas auferidas suplantaram as despesas realizadas.



O resultado líquido da Comunhão em 2023 atingiu a cifra de R\$ 352,3 mil, restaurando os níveis de superávits que a Instituição vinha obtendo nos últimos anos, excluída dessa análise o período pandêmico 2020-21. Em termos globais, tal desempenho econômico no exercício em análise é proveniente, mais uma vez, dos seguintes fatores principais: nas receitas, em virtude da manutenção das doações substanciais e do crescimento substantivo das receitas de bazar, livraria e cafeteria, que representaram um adicional de cerca de R\$ 657,7 mil, e, nas despesas, pela expansão dos gastos com as despesas de pessoal e encargos, decorrentes do acordo coletivo e da ampliação do efetivo para fazer frente à expansão geral da Casa, como também pelo aumento das despesas administrativas e de custos de mercadorias levadas a efeito em 2023.

A seguir, são detalhados alguns aspectos do desempenho econômico-financeiro da organização nos últimos dez anos, com especial atenção para os resultados obtidos em 2023 nas principais rubricas de receitas e despesas em comparação ao que se observou no ano de 2022.

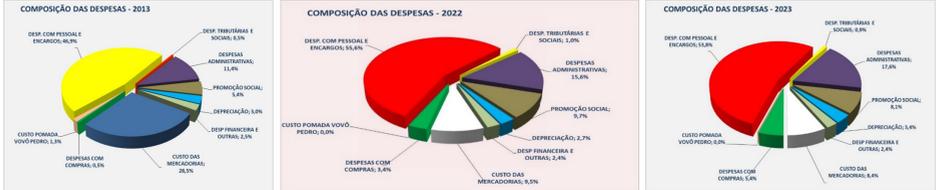
No período 2013-2019, respeitadas as pequenas oscilações em suas representatividades em relação à receita total, as três rubricas de receitas: da Livraria, de Mensalidades e do Bazar constituíram as principais fontes garantidoras de recursos de manutenção da Casa, em 2020 e 2021 essa composição foi alterada pela entrada significativa de recursos de doações para fazer frente aos impactos no desempenho econômico-financeiro da Casa em função da pandemia. Em 2023, observa-se que a receita total auferida atingiu a marca de R\$ 6,9 milhões, apresentando uma composição entre as rubricas mais próxima da distribuição histórica, mas ainda fortemente influenciada pelas doações e pela expansão das outras receitas (cafeteria), conforme pode-se observar nos gráficos a seguir.



No que se refere às despesas, verifica-se em 2023 uma elevação de 14,9% nessa rubrica em comparação ao exercício anterior, refletindo um gasto total da ordem de R\$ 6.526,5 mil.

Em realidade, no período 2013-2019, o crescimento médio anual da despesa total atinge aproximadamente 7,3% a. a., representando uma elevação média anual de cerca de R\$ 276 mil, justificada fundamentalmente pelos gastos com pessoal e encargos, que respondem por mais de 50% dos dispêndios globais, como também pela significativa ampliação das despesas com assistência e promoção social, duplicadas no ciclo em análise. No período pandêmico 2020-21, observa-se uma redução drástica nas despesas globais, explicada basicamente pela substancial queda no efetivo da Casa, aliada à redução do custo de mercadorias e demais despesas.

Em 2023, pode-se notar a plena retomada das atividades gerais da organização e, por conseguinte, da elevação dos dispêndios globais, refletida em grande parte na ampliação do efetivo da Casa e na expansão das despesas administrativas, bem como dos custos de mercadorias para a livraria e cafeteria. De fato, em uma análise de longo prazo, compreendendo o período 2013-2023, percebe-se que essas rubricas de despesas (pessoal e encargos, despesas administrativas e custo de mercadorias) respondiam por aproximadamente 87% dos dispêndios globais no início do período de análise (2013) e, atualmente, giram em uma mesma proporção (85%), apesar de se verificar uma significativa alteração na estrutura desses gastos, especialmente nos custos de mercadorias, hoje explicadas fortemente pelos insumos da cafeteria.



Em 2023, a média mensal de recursos arrecadados atingiu cerca de R\$ 573 mil, representando um crescimento de R\$ 74,4 mil mensais se comparados a 2022. Por outro lado, as despesas situaram-se em torno de R\$ 544 mil mensais, demonstrando um aumento médio mensal nos níveis de despesa da ordem de R\$ 70,3 mil, o que implicou em ampliação de gastos da ordem de R\$ 844 mil se comparados àqueles realizados pela Casa no ano anterior.



As vendas da Livraria em 2023 subiram 12,8% em relação a 2022, elevando-se de R\$ 956,5 mil para R\$ 1.079,3 mil. Cabe acentuar, no entanto, que, desde 2015, observava-se uma queda gradativa nessa rubrica, cuja participação na receita total reduziu-se de 49% em 2014 para apenas 16% nesse exercício. No entanto, nos últimos dois anos, testemunha-se uma retomada gradativa na expansão das vendas de livros espíritas, demonstrada no crescimento de vendas em 2023 em relação à 2022 vis-à-vis a taxa média anual de queda de -3,4% a. a. no período global de análise (2013-2023).



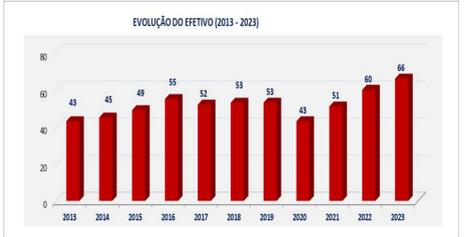
Atualmente, a principal fonte de recursos da Comunhão são as receitas de mensalidades, provenientes das contribuições dos associados, cujos recursos tem-se constituído em fundamentais e imprescindíveis à manutenção básica das atividades. Em 2023 essa receita atingiu a R\$ 1.894,0 mil, correspondendo a uma ampliação de R\$ 94,4 mil em relação a 2022, o que representa um aumento da ordem de 5,2%. Paralelamente, convém destacar que a expansão média anual nos últimos dez anos dessas receitas situou-se em aproximadamente 8,4% a. a., ratificando o elevado comprometimento dos associados na busca pela plena sustentação econômica da Casa.

No período 2013-2023 as receitas do Bazar apresentaram um crescimento médio anual significativo, da ordem de 9,3% a. a. Entretanto, nesse exercício, há que se observar o aumento limitado em apenas 1,5% em comparação a 2022, comportamento justificado em grande parte pelas obras que tiveram que ser realizadas naquela unidade no último trimestre do ano que comprometeram o desempenho das vendas do bazar.

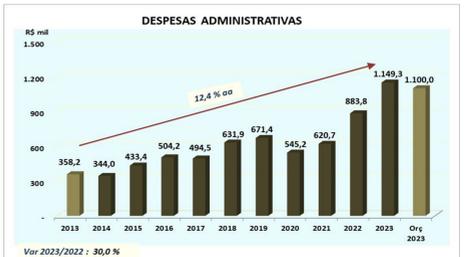


As demais receitas auferidas pela Casa são provenientes de doações financeiras, receitas eventuais de mostras e feiras, rendimentos de aplicações financeiras, despesas recuperadas, aluguéis de espaço físico da Casa, além de outras receitas, estas provenientes fundamentalmente da cafeteria. Esses recursos alcançaram cerca de R\$ 2,9 milhões no ano em análise, suplantando em 29,2% as receitas obtidas no exercício anterior, o que representou um acréscimo de cerca de R\$ 661,2 mil. Sob a perspectiva de longo prazo (2013-2023), fica demonstrada a substancial elevação desse conjunto de receitas, que saíram de R\$ 377,5 mil em 2013 para R\$ 2.925,8 mil em 2023, o que corresponde a um crescimento nesse período de quase sete vezes, explicadas especialmente pela significativa ampliação das doações a partir de 2020, bem como pelas receitas auferidas após a implantação da cafeteria.

Quanto às despesas da Casa, destaque-se as despesas com pessoal e encargos que respondem por 53,8% dos gastos totais, tendo atingido em 2023 a cifra de R\$ 3,5 milhões, suplantando em aproximadamente R\$ 351,0 mil ao dispêndio em 2022, o que representa uma variação de 11,1%. Em uma análise mais ampla, contemplando o período 2013-2023, tem-se um crescimento médio anual da ordem de 9,0% a. a., explicada, dentre outros fatores, pela ampliação do quadro de pessoal - especialmente nos dois últimos anos -, e seus consequentes reajustes salariais, bem como pelo turnover de empregados e suas consequentes indenizações.



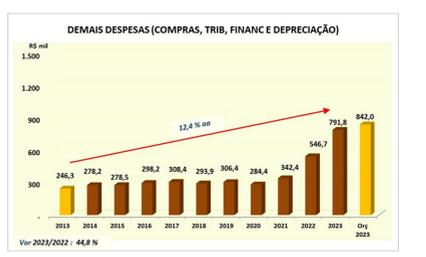
Nesse exercício, as despesas administrativas atingiram a R\$ 1.149,3 mil, o que representa uma variação positiva da ordem de 30,0% em relação a 2022. Nos últimos dez anos, o aumento médio anual atingiu a 12,4% a. a., justificado em boa medida pela robusta realização de investimentos ao longo de todo o período, as quais ampliaram sobremaneira a infraestrutura da Casa, com a consequente expansão nas demandas de reparos, manutenção e limpeza.



No tocante aos dispêndios com assistência e promoção social, é importante mencionar a elevação contínua e gradativa dos níveis dessas despesas no período em análise, refletida na taxa média de crescimento anual da ordem de 12,1% a. a. na última década, o que significa dizer que nesse período as alocações de recursos da Casa em assistência e promoção social subiram 212,7%, demonstrando, assim, a estrita observância da Comunhão às estratégias fixadas em seu planejamento.

Em 2023, os dispêndios com assistência e promoção social atingiram R\$ 530,1 mil, o que corresponde a uma variação de -4,1% em comparação ao ano anterior. Vale salientar, no entanto, que tais alocações são bastante significativas quando comparadas com os recursos líquidos - após a dedução dos custos de operação -, que a Comunhão dispõe para ampliação e modernização da Casa com vistas a dar cumprimento, com qualidade, às demais atividades finalísticas estabelecidas em seu planejamento.

Em 2023, apesar das atividades de comercialização da Livraria apresentaram um excelente desempenho em relação ao observado nos últimos anos, com crescimento das receitas de 12,8%, o comportamento das despesas com aquisição de produtos da Livraria - produtos para comercialização, dentre os quais livros adquiridos junto às diversas editoras espíritas do país - não teve um comportamento similar, dado que seu crescimento se limitou a apenas 1,1% em relação ao ano anterior. Apesar dessa melhoria, ainda se registra, na análise de longo prazo, o agravamento de um cenário de quedas contínuas registrado na taxa média anual de cerca de -4,9% a. a.



Os demais gastos efetivados pela Comunhão, em 2023, totalizaram R\$ 791,8 mil, representando uma variação positiva da ordem de 44,8% em comparação ao mesmo período do ano passado, o que corresponde a um acréscimo de despesas da ordem de R\$ 245,1 mil. Vale salientar, no entanto, que 44% dessa ampliação de gastos é proveniente de maiores gastos na aquisição de insumos para a cafeteria, em virtude da substancial expansão de suas atividades no exercício em análise. No período 2013-2023 ressalta-se uma taxa média de crescimento anual da ordem de 12,4% a. a. nesse agrupamento de despesas. Tais despesas são originadas de gastos com fretes de mercadorias, tributos, despesas financeiras, insumos para a cafeteria, além das despesas com depreciação.

Por fim, cumpre destacar o resultado positivo de R\$ 352,3 mil obtido pela Comunhão nesse exercício, explicado, fundamentalmente, pela manutenção, em patamar elevado e significativo, das receitas provenientes de doações, pela pontualidade e elevação das contribuições de associados pagantes, bem como pela entrada substancial de recursos provenientes das atividades do bazar, livraria e cafeteria. Vale ressaltar, ainda, o resultado líquido de R\$ 116,2 mil proveniente das ações desenvolvidas no âmbito da Mostra de Arte e Cultura - MACES em 2023, realizada entre 01 e 03 de setembro do exercício em análise.

Paralelamente, é importante mencionar que a consolidação de resultados positivos ao longo desses últimos dez anos, aliada à entrada extraordinária de recursos, em 2021, provenientes da alienação de lotes no montante de R\$ 580 mil, tem possibilitado a realização dos investimentos que se fazem necessários ao melhoramento contínuo da infraestrutura da Casa, permitindo o cumprimento de sua missão institucional com maior efetividade.



Sob o enfoque estritamente financeiro, a Instituição tem procurado sustentar e, quanto possível, ampliar sua capacidade de responder aos compromissos de caixa. O índice de liquidez corrente demonstra uma singular estabilidade na administração financeira, onde se pode constatar que a Comunhão possui R\$ 1,84 de cobertura para cada R\$ 1,00 de dívida, mesmo após a intensa alocação de recursos em investimentos nos últimos exercícios.

De fato, especialmente em 2022 e em 2023, os dispêndios de capital foram intensificados de forma a dar cumprimento à decisão da Assembleia Geral quanto à alocação dos recursos provenientes da alienação de imóveis da Casa. Nesse sentido, além de R\$ 1,2 milhões em 2022, foram investidos R\$ 690,6 mil em 2023, sendo que metade deles em beneficentários. É relevante asseverar que essa política de administração econômico-financeira, buscando sempre a consecução de importantes superávits, tem permitido que, na última década, substanciais investimentos em ampliação e modernização da infraestrutura da Comunhão estejam sendo suportados, em sua quase totalidade (95%), pelo superávit acumulado de R\$ 4,5 milhões obtidos nesse período.

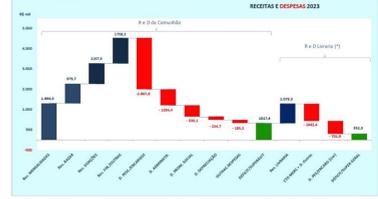
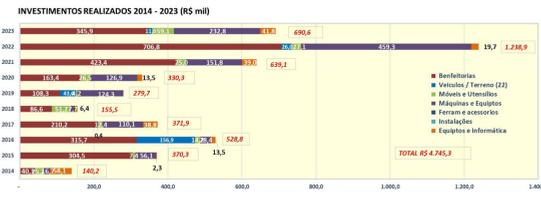
Na verdade, tais investimentos atingiram o montante de R\$ 4,7 milhões no período 2014-2023, correspondendo a um investimento médio anual de cerca de R\$ 474,5 mil, o que representa uma reposição de 3,2 vezes a depreciação média anual (R\$ 148,3 mil), conforme pode-se identificar nos demonstrativos retromencionados.



PRINCIPAIS INVESTIMENTOS - 2023 (*)	Beneficentários	Móv. e Utensílios	Máq. e Equipos	TOTAL
Móveis para Café e novas instalações da presidência e DAF		52,0		52,0
Equipos refrigeração (Novas Instal. Sala Passé, Bazar, Equipos segurança vários setores e Cafeteria)			200,0	200,0
Conclusão da obra/Reforma Presidência e DAF	59,0			59,0
Conclusão das Placas Fotovoltaicas	10,5			10,5
Obra /reforma das novas instalações do Bazar	65,0			65,0
Obra Show room	76,0			76,0
Obra /reforma das salas de atendimento fraterno	83,0			83,0
TOTAL	393,5	52,0	200,0	565,5

INVESTIMENTOS 2023 (R\$ mil)	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Beneficentários	16,3	96,6	58,6	52,1	59,7	6,9	17,9	-	6,8	-	3,9	27,1	345,9
Veículos/Terreno (2022)													11,0
Móveis e Utensílios			6,0		8,8	4,7	13,2	17,9			4,1	4,5	59,5
Máq. e Equipos	3,8	26,4	45,7	27,5	63,3	26,4	4,2	8,1	1,5	20,3	5,5	232,8	232,8
Equipos Informática	3,2	2,5	-	12,8	4,8	7,7	4,5	4,1	2,2				41,8
TOTAL	23,4	125,5	104,3	92,4	136,5	38,0	38,8	26,6	19,0	18,8	24,2	37,1	690,6
Part. Inv.	3%	23%	16%	13%	20%	3%	6%	4%	3%	4%	3%	4%	100%
Part. Acum.	3%	22%	38%	51%	71%	76%	82%	86%	88%	91%	95%	100%	

Adicionalmente, à semelhança do que é adotado em exercícios anteriores, analisando-se o desempenho econômico-financeiro da Comunhão separadamente ao observado pela Livraria, conforme premissas gerais de rateio de alguns dispêndios pouco significativos entre os dois entes, quais sejam as despesas de frete, administrativas e financeiras, tem-se que a performance da Casa, analisada de per si, apresenta um superávit de cerca de R\$ 1.017,4 mil em 2023 que, deduzidos do déficit de R\$ 665,1 mil da Livraria, totalizam um resultado líquido positivo de R\$ 352,3 mil para a Casa nesse exercício.



As perspectivas de receitas e despesas para 2024 levam a uma expectativa de geração de caixa para investimentos de aproximadamente R\$ 121 mil, enquanto as demandas básicas de investimentos giram em torno de R\$ 500,0 mil anuais, em média, demonstrando a necessidade de busca contínua de novas perspectivas de geração de caixa para fazer face ao desenvolvimento da Comunhão.

Por fim, convém ressaltar o significativo valor que a Administração atribui em se dar o devido conhecimento aos associados, bem como a todos aqueles que frequentam a Casa, sobre a atual situação econômico-financeira, bem como da importância da geração dos recursos necessários à manutenção e expansão das atividades da Comunhão Espírita de Brasília.

## 3 – Conclusão

Dois mil e vinte e três foi o segundo ano do terceiro mandato da atual gestão, representando, portanto, uma década de grandes transformações nas diversas atividades finalísticas, estatutariamente fixadas para nossa Comunhão Espírita de Brasília, com reflexos também significativos no seu desempenho econômico-financeiro. De fato, o ano de 2023 caracterizou-se pela plena e firme retomada das inúmeras ações realizadas pela Casa em todas as vertentes de sua atuação, transformando todos nós, trabalhadores voluntários comprometidos com o labor e os mais diversos irmãos alcançados pela prestação de serviços desta Casa de Atuação Espírita-Cristã, em pessoas melhores.

Pôde-se observar os grandes resultados alcançados pela Comunhão, oriundos do valeroso empenho despendido pelos milhares de tarefeiros voluntários nas mais diversas áreas de atuação, fomentando o conhecimento e a égide espírita a outros milhares de irmãos privados de acolhimento e de amparo nas suas mais caras necessidades, sejam de ordem material e/ou espiritual.

Registre-se a alegria por esta Casa do Caminho não ter faltado nas difíceis horas em que a Humanidade fora acometida pela pandemia, mantendo suas portas abertas, recebendo os muitos irmãos que se viram em sofrimento, necessitados de orientação e tratamento espirituais, seja presencial, seja online. E isto só foi possível graças ao desprendimento de corações valerosos, que escutaram o chamado de Jesus para que os seus filhos fossem acolhidos e amparados. Esta postura de nossa Casa fez reverberar por toda a sociedade o compromisso dos espíritas de servirem ao Cristo em quaisquer condições, aceitando Jesus muito além das palavras.

Gratidão a todos irmãos que fazem parte da Família Comunhão e trabalham incansavelmente para o Consolador esteja presente em todos os corações da Terra, esta nossa amada morada.

Fraternamente,

**ADILSON MARIZ DE MORAES**  
Presidente  
Diretoria-Geral e Conselho Diretor